

# A acolhida da Fé no contexto multicultural

## Contribuições da teologia de Rahner para o crer hoje

**Orientador:** *Prof<sup>a</sup>. Maria Clara Lucchetti Bingemer*

**Doutorando:** *Jair Luis Reis*

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

A presente tese versa sobre o tema da acolhida da fé no contexto multicultural. Pretende-se evidenciar as contribuições oferecidas pela teologia de Karl Rahner para o crer hoje. Para tanto, acredita-se que seja pertinente a chave de leitura da inculturação da fé. Com esse intuito e fundamentada na teologia do autor, essa pesquisa visa destacar os elementos indispensáveis para pensar a fé e a inculturação. Deste modo, coube num primeiro momento elucidar em que consiste o diálogo entre fé e cultura, para em seguida, com base no método antropológico-teológico transcendental de Rahner e na perspectiva de sua compreensão de Revelação e fé, assinalar como sua reflexão ajuda a pensar tal relação. São, então, fundamentais as noções centrais do seu pensamento, tais como a de: Deus-mistério e sua autocomunicação, a da experiência que a pessoa faz de si e de Deus, a da intrínseca relação entre fé e vida, a da relação entre a dimensão existencial e sobrenatural da Revelação e da Fé, e, por fim, a da unidade do amor ao ser humano e a Deus. Do mesmo modo, merecem destaque os diferentes aspectos inerentes à fé, como: a razão, a emoção, a dimensão espiritual... Neste âmbito, as diferentes culturas mostram que tais dimensões completam-se e são determinantes para a unidade da fé. Igualmente determinante é a verdade de que é no bojo da nossa cultura que se experimenta Deus e é nela que Ele se revela para nós. Rahner, assim, enfatiza a estreita relação entre fé e experiência e atribui um papel indispensável à mistagogia. Ou seja, o processo de, com base na experiência humana, conduzir a pessoa ao mistério indisponível.